

INTOXICAÇÕES EM CRIANÇAS: UM ESTUDO EM BRAGANÇA

Amaral, L.¹; Costa, S.¹; Fernandes, A.^{2,3}; Nascimento, L.¹

¹Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Saúde

²Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária

³Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Centro de Estudos Transdisciplinares para o desenvolvimento

INTRODUÇÃO

As crianças estão expostas a uma grande diversidade de tóxicos, pelo que se torna pertinente estudar o padrão de intoxicações decorrido nos últimos tempos. Intoxicação é o contacto, a ingestão ou a inalação de uma substância potencialmente tóxica e lesiva para o organismo. As crianças estão, particularmente, susceptíveis a intoxicações acidentais.

OBJECTIVOS

Estudar os casos de intoxicações entre 2000 e 2008, segundo o sexo, idade da criança e causa mais frequente.

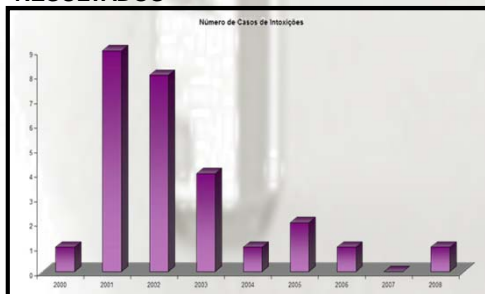
Verificar se existe relação entre as diferentes causas de intoxicação e o tratamento aplicado, os dias de internamento, a idade e sexo das crianças.

METODOLOGIA

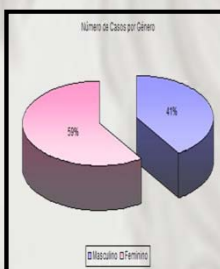
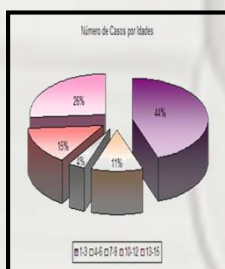
Os dados foram recolhidos na Unidade Hospitalar de Bragança, relativos ao período de tempo de 1 de Janeiro de 2000 a 31 de Dezembro de 2008, em crianças com idades compreendidas entre 1 a 15 anos.

A informação recolhida foi codificada e introduzida numa base de dados em SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*). Para estudar a relação entre variáveis foi utilizado o *Teste Exacto de Fisher* em detrimento do *Teste do Qui-quadrado de Pearson*, pois o não se verificou a regra prática deste teste ($N \geq 30$ e a percentagem de células com frequências esperadas < 5 era superior a 20%).

RESULTADOS

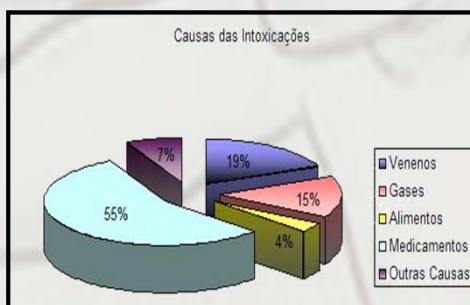


Em Bragança, o número de Intoxicações em crianças não é muito acentuado, contudo no ano de 2001 houve um aumento de 800%. As intoxicações devem-se à curiosidade natural, associada ao desenvolvimento motor das crianças, que aumentam o risco de exposição. [1]



Segundo os estudos [2, 3] as crianças até aos 3 anos são o grupo com maior risco de intoxicações acidentais (44%), e do género feminino (59%).

A partir desta faixa etária, as crianças já compreendem melhor as orientações dos adultos e são mais selectivas quanto ao paladar. [1]



Os medicamentos continuam a ser a causa mais frequente de Intoxicações Infantis, com 55%, quer pelo seu aspecto atraente, quer pelo seu sabor agradável, dos quais se destacam os Tranquilizantes Benzodiazepínicos (40%). Os nossos dados são apoiados por um estudo. [4]

Relação entre a causa da Intoxicação e o Tratamento Farmacológico aplicado

Causas de Intoxicação \ Tratamento Farmacológico	Venenos	Gases	Alimentos	Medicamentos	Outras Causas
Infusão de Electrólitos e Oxigénio		X			X
Infusão de Esteróides			X		
Infusão de Electrólitos, Esteróides e Antibiótico	X				
Infusão de Electrólitos e Lavagem Gástrica				X	

Na maioria das Intoxicações, o tratamento consiste na administração de electrólitos, com o objectivo de restabelecer o equilíbrio destes no organismo. Verificou-se que há relação entre a causa de intoxicação e o tratamento aplicado.

Relação entre as Causas de Intoxicação e as Idades

Causas de Intoxicação \ Idades	Venenos	Gases	Alimentos	Medicamentos	Outras Causas
1-3 anos	3	0	0	0	2
4-6 anos	0	1	1	2	0
7-9 anos	1	0	0	0	0
10-12 anos	7	1	0	2	5
13-15 anos	1	1	0	0	0

As causas de Intoxicação em crianças são muito diversas, pois estas estão sujeitas aos mais diversos ambientes, e a situações que se podem proporcionar para ocorrer um acidente, seja em que idade for. Por estes motivos não se verifica uma relação entre as causas de intoxicação infantil e as idades. A mesma relação não se verifica com o género e os dias de internamento.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos são consistentes com outros estudos. [1, 3, 4]

Em 2001 ocorreu um aumento acentuado no número de Intoxicações, tendo vindo a diminuir gradualmente.

O número de intoxicações é mais frequente em crianças até aos 3 anos (44%) e do sexo feminino (59%).

As intoxicações medicamentosas são as causas mais recorrentes (55%). Verifica-se uma relação entre o tratamento aplicado e a causa, contudo não existe relação entre a causa de intoxicação e a idade e sexo da criança, e dias de internamento.

As intoxicações na Infância são um grave problema, e torna-se necessário investir na promoção da segurança e prevenção destes acidentes.

BIBLIOGRAFIA

- [1] Matos, G.; Rozenfeld, S.; Bartolotto, M., Intoxicações medicamentosas em crianças menores de cinco anos, *Revista Brasileira de Saúde Materna e Infantil*, 2 (2): 167-176, 2002.
- [2] Lourenço, J.; Furtado, B.; Bonfim, C., Exogenous poisoning in children assisted in a pediatric emergency unit, *Acta Paulista de Enfermagem*, 21 (2): 282-286, 2008.
- [3] Margonato, F.; Thompson, Z.; Paoliello, M., Acute intentional and accidental poisoning with medications in a Southern Brazilian City, *Caderno Saúde Pública*, 25 (4): 849-856, 2009.
- [4] Lemos, L., Referências Médicas em Intoxicações Agudas, *Saúde Infantil*, 18: 5-15, 1999.

AGRADECIMENTOS

Para a realização deste estudo muito contribuiu o Senhor Francisco Pires e a Dona Marília Garcia, funcionários do Centro Hospitalar de Bragança, e as professoras Isabel Pinto, Olívia Pereira e Joana Coelho.